

ENTRE LIVROS E ARTE: VINTE ANOS DE EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Arlete Franco
Universidade Federal do Espírito Santo
arlete.franco@ufes.br
<https://orcid.org/0000-0002-1698-6797>

Rosa da Penha Ferreira da Costa
Universidade Federal do Espírito Santo
rosapenha2012@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-5383-6723>

RESUMO

O artigo discute a questão das atividades culturais em bibliotecas universitárias. Tem por objetivo mapear as exposições de arte, enquanto atividades culturais, ocorridas no âmbito da Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, nas décadas de 1980 e 1990. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e de estudo de caso, com abordagem qualitativa. Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizaram-se pesquisas bibliográficas e documentais. Apresenta um mapeamento das exposições de arte na Biblioteca Central, dando ênfase àquelas de maior expressão. Evidencia-se assim, a importância da biblioteca universitária como espaço de difusão cultural e promoção da arte, complementando as atividades de ensino, pesquisa e extensão da própria universidade.

Palavras-chave: Exposições de arte. Bibliotecas universitárias. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

BETWEEN BOOKS AND ART: TWENTY YEARS OF ART EXHIBITIONS AT THE CENTRAL LIBRARY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF ESPÍRITO SANTO

ABSTRACT

The article discusses the issue of cultural activities in university libraries. It aims to map art exhibitions, as cultural activities, held at the Central Library of the Federal University of Espírito Santo in the 1980s and 1990s. This is an exploratory, descriptive, and case study research with a qualitative approach. In terms of methodological procedures, bibliographic and documentary research was used. It presents a mapping of art exhibitions at the Central Library, emphasizing those of greater significance. This highlights the importance of the university library as a space for cultural dissemination and promotion of art, complementing the teaching, research, and extension activities of the university itself.

Keywords: Art exhibitions. University libraries. Central Library of the Federal University of Espírito Santo.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária é responsável por integrar a comunidade acadêmica e a comunidade externa, desenvolvendo atividades e ampliando as competências informacionais de seu público, resignificando suas atividades rotineiras de gestão de coleções, de produtos e de serviços, envolvendo também atividades culturais e artísticas. Promovendo, dessa forma, a diversificação, a inclusão e a inovação, e estimulando a

prática cidadã na sociedade, como a produção e/ou o acolhimento de atividades culturais, tendo como exemplo, exposições de arte, atividades literárias, apresentações musicais, dança, oficinas, palestras, entre outras (Baptista; Gonçalves, 2018; Monteiro *et al.*, 2024; Santa Anna, 2018; Silva, 2018; Sousa; Santos; Jesus, 2021).

Ancorado nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo mapear as exposições de arte, enquanto atividades culturais, ocorridas no âmbito da Biblioteca Central (BC) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), nas décadas de 1980 e 1990.

Como desdobramento estão os procedimentos metodológicos adotados; uma discussão sobre as bibliotecas universitárias, para além dos livros; o mapeamento das exposições de arte na BC, contempladas no recorte temporal citado; e as considerações finais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à forma de abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa e sob o ponto de vista dos seus objetivos, esta é uma pesquisa exploratória e descritiva. Quanto aos procedimentos, utilizou-se como métodos de pesquisa, o estudo de caso e as pesquisas bibliográfica e documental.

A pesquisa compreendeu a investigação de ações culturais ocorridas nas décadas de 1980 e 1990, na área de atuação da BC, com enfoque nas exposições artísticas. Para a coleta de dados utilizou-se a pesquisa documental, analisando itens sob a guarda do setor de Coleções Especiais da referida biblioteca, especialmente os relatórios de atividades, e os recortes de jornais (*clippings*), colecionados pelo setor ao longo dos anos, e que integram a coleção 'Memória BC'.

Como complemento, incluiu-se outras fontes documentais, como acervos pessoais e jornais locais. A escolha deste universo da pesquisa se deu pelo fato de representar um recorte na pesquisa de mestrado em andamento, sobre memória institucional, contemplando a trajetória da BC. Com o intuito de embasar o tema proposto, optou-se pela pesquisa bibliográfica, em portais e bases de dados, como o Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), a plataforma *Google Acadêmico* e as publicações contidas nos anais da Rede de Bibliotecas e Centros de Informações em Arte (Redarte), do Rio de Janeiro. A estratégia de busca utilizada

envolveu os seguintes termos: atividades culturais, e bibliotecas universitárias, no período de 2015 a out. 2025.

Para a caracterização e contextualização do campo de ação, foram acrescentadas referências, fora do recorte temporal, utilizado na pesquisa bibliográfica, advindas principalmente da pesquisa documental.

3 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: PARA ALÉM DE LIVROS

Segundo as autoras, Sousa, Santos e Jesus (2021), a biblioteca deve ser um espaço aberto às manifestações artísticas e culturais, a qual, por sua vez, ao mediar tais práticas, contribui na formação sociocultural e de identidade de um grupo, sendo importante a discussão sobre suas reais potencialidades no que diz respeito ao desenvolvimento de ações culturais em seus ambientes. “Assim, além de propiciar o acesso à informação e orientar sobre seu uso, estimula a produção, a apreciação e o respeito à arte e possibilita que seus usuários atuem como artistas e como espectadores” (Sousa; Santos; Jesus, 2021, p. 2).

Conforme Silva (2018), as bibliotecas são centros culturais e democráticos, com o intuito de “[...] auxiliar as pessoas a processarem os símbolos presentes em sua cultura, capacitando-se para dialogar com estes símbolos e, inclusive, tornarem-se produtores de novos símbolos, novas significações e novas atitudes” (Silva, 2018, p. 9). Dessa forma são espaços, os quais, vão além do processo de criação, mas liberam à reflexão, para além da contemplação, oportunizando às pessoas tomarem consciência de si mesmas e da sua relação com o coletivo. E para tanto, é preciso dispor de ações culturais e de infraestrutura, permitindo a fruição do trabalho cultural. Sendo assim, a autora acrescenta:

Nesse sentido, o esforço deverá ser incrementar a biblioteca, transformando-a efetivamente num centro onde não apenas se tem o acesso à produção cultural da humanidade, mas onde também se produz cultura, pois, a partir do momento que a biblioteca assume a função de casa da cultura, que disponibiliza uma infraestrutura que permite a realização de uma série de atividades no campo das artes, torna-se claro que ela deixa de ser apenas lugar de memória, preservação e acesso, passa a ser também o lugar do fazer (Silva, 2018, p. 14).

Nesse contexto, as bibliotecas universitárias desempenham seu papel na construção e no fortalecimento de sua função social, ratificam a cultura como processo dinâmico,

facilitam a compreensão e o respeito pela diversidade cultural, fortalecendo o sentimento de pertencimento e criando, por meio da mediação cultural, possibilidades de autonomia e apropriação da informação. Para cumprir seu papel social, além de disponibilizarem espaços de convívio, devem incentivar ações as quais levem ao debate, apoiando manifestações culturais e artísticas (Demarchi; Amaral, 2022; Monteiro *et al.*, 2024; Soares, 2023).

Continuando a explanação sobre a mediação cultural, Sales (2020, p. 78) menciona ser esta uma possibilidade de “[...] ir além da sua concepção inicial de apoio ao ensino-aprendizagem, ampliando a sua missão através da cultura, em todas as suas expressões, permitindo que o sujeito adquira novos conhecimentos e novas experiências”.

Ademais, a função social da biblioteca é lembrada por Arabidian (2018), elevando-a à condição de ‘lugar de memória’, sendo resultado de “[...] produções culturais e identitárias de um povo” (Arabidian, 2018, p. 172). Dessa forma, bibliotecas, museus, e arquivos, por meio de seus acervos, colecionam documentos, os quais remontam à memória social, agregando à memória da própria instituição, e se apropriam da concepção de memória coletiva e social, resultando em variações de terminologias utilizadas para sua denominação, a saber: “[...] instituições de memória, centros de memória, arquivos de memória e entidades de memória” (Arabidian, 2018, p. 172).

Insaurriaga e Vieira (2025), por sua vez, trazem a questão do direito à cultura, ressaltado pela Constituição Federal de 1988, como uma vertente dos direitos humanos, contribuindo para a constituição da identidade de um povo, englobando “[...] a preservação do patrimônio cultural, a promoção da diversidade cultural, o acesso a bens e serviços culturais, e a liberdade de expressão artística” (Insaurriaga; Vieira, 2025, p. 2).

A efetivação de tal prerrogativa, ainda segundo Insaurriaga e Vieira (2025), esbarra em dificuldades e questões desafiadoras, uma vez que o acesso à cultura pela população menos favorecida, gera desigualdades. Por outro lado, em decorrência da globalização, a homogeneização cultural sufoca a diversidade e a sobrevivência de culturas locais. Além disso, a falta de políticas públicas e cortes de orçamentos podem impactar nas atividades culturais. Da mesma forma, podem sofrer censura e proibições, coibindo a liberdade de expressão e o direito à cultura. “No entanto, para que esses direitos sejam plenamente efetivados, é necessário enfrentar os desafios existentes e assegurar o compromisso

contínuo do Estado e da sociedade com a promoção da cultura” (Insaurriaga; Vieira, 2025, p. 13).

O autor Silva (2017), traz para a discussão, o lugar da arte na memória social e na identidade cultural, estabelecendo conexões entre memória e atributos de identidade, e entendendo a memória como uma forma de expressão, ou estética, a partir de experiências vividas. Essas experiências, quando compartilhadas ou testemunhadas, moldam a visão de futuro a partir de referências do passado. Podemos assim salientar a existência de uma relação de similaridade da memória coletiva com a arte, pela sua diversidade, transformando-se em elementos de cultura na sociedade, constituindo assim, sua identidade. Dessa forma, “[...] argumentamos que a construção de artefatos culturais e visuais fundados na memória coletiva transcende uma representação estética dos grupos e adquire um caráter político de afirmação e reconhecimento identitário” (Silva, 2017, p. 5).

A respeito da experiência artística, e tentativa de definição da arte, destaca-se as palavras de López Monroy (2017):

[...] el arte en si es un lenguaje. Un lenguaje que intenta expresar una idea compleja. Una idea que muchas veces elude las palabras. Una idea que se ve, se escucha, se vive. Incluso en el arte literario la información que se quiere transmitir es mucho más que una frase o un párrafo; quizá una situación, una sensación, una emoción. En definitiva, un mensaje cuyo nivel de complejidad sobrepasa el simple intercambio de palabras. La reseña de un concierto nunca puede sustituir la experiencia de vivirlo. De la misma manera que la descripción de un cuadro no sustituye la experiencia del espectador que lo mira (López Monroy, 2017, p. 1).

Nessa perspectiva, López Monroy (2017) infere alguns atributos os quais definem um artista, a saber: a necessidade de se expressar e o domínio da técnica escolhida para fazê-lo. Sendo o processo criativo iniciado a partir da mensagem, misturado com a inspiração e a originalidade, perpassado pela emoção e ancorado pela memória, tornando-o motor de produção, materializando-se em obras de arte.

A partir das elucidações expostas anteriormente, apresenta-se o cenário do objeto de pesquisa e o arrolamento das atividades culturais encontradas.

4 ATIVIDADES CULTURAIS NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFES: UM OLHAR SOBRE AS EXPOSIÇÕES DE ARTE NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990

A Biblioteca Central ‘Fernando de Castro Moraes’ é um órgão suplementar ligado à Reitoria da universidade, responsável por coordenar as unidades do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB). Este sistema é composto pela Biblioteca Central e por mais oito bibliotecas setoriais, distribuídas entre os quatro *campi* da universidade, e tem por missão:

Planejar, organizar, preservar e disseminar a informação bibliográfica para a produção do conhecimento, dando suporte às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Universidade, possibilitando o crescimento e desenvolvimento institucional e da sociedade (Universidade Federal do Espírito Santo. Sistema Integrado de Bibliotecas, 2024, p. 1).

Seu prédio sede foi inaugurado em 16 de agosto de 1982 e, além de dar suporte ao ensino e à pesquisa, “[...] Nas décadas de 1980 e 1990, uma grande efervescência cultural despontou nas amplas dependências da Biblioteca: apresentação musical, exposições artísticas e eventos culturais e científicos [...]” (Universidade Federal do Espírito Santo. Sistema Integrado de Bibliotecas, [2012], p. 1). Tal circunstância justifica o recorte temporal deste estudo de caso. Assim,

[...] A programação atualmente entende que esses espaços da BC além de serem bastantes visitados, são espaços recentes de manifestação artística, ideológica ou filosófica, como também espelho cultural de nossas comunidades, que encontram na BC a oportunidade de mostrar seus trabalhos de distintas tendências, sem impecílios burocráticos ou elitistas e que, sendo assim, é oportuno dizer que a BC vem tornando-se uma vitrine viva da liberdade de expressão garantida na Constituição federal de 1988, [...] (Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Seção de Programação Cultural, 1996, não paginado).

Como corroborado pelo relatório da Seção de Programação Cultural da BC, em 1996, o qual destaca “[...] o prazer de receber artistas autodidatas e de formação acadêmica recente, como também de ceder espaço para propostas livres, como na exposição dedicada à terceira idade, intitulada ‘Novo Tempo - A terceira Idade’ [...]” (Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Seção de Programação Cultural, 1996, não paginado). Tal conjuntura reverbera a ideia de biblioteca como espaço democrático, de livre expressão cultural e aberto à todos os segmentos da sociedade, não apenas o público de arte, embora este seja o maior enfoque deste estudo de caso.

Conforme mapeamento da pesquisa documental, mencionada nos procedimentos metodológicos, categorizou-se as atividades culturais desenvolvidas na BC nos seguintes grupos: apresentações musicais; eventos (bienais, seminários, conferências, etc.); exposições de filmes, documentários; exposições de arte; exposições de artesanatos; exposições temáticas e comemorativas; lançamentos de campanhas; lançamentos de livros, jornais, discos; manifestações folclóricas; mostras de fotografias; oficinas, cursos; e palestras.

Pelo volume de dados encontrados, limitou-se o escopo da pesquisa. Assim, para efeito deste estudo, apresenta-se apenas as exposições de arte, aqui compreendidas pelas mostras de pintura, gravura, grafite e escultura. Apesar do expressivo quantitativo de exposições temáticas, comemorativas e de fotografias constatado no levantamento, tais vertentes não serão mencionadas neste recorte, o que possibilita que sejam abordadas em investigações futuras. O *corpus* da pesquisa refere-se basicamente às informações extraídas dos relatórios de atividades¹, acrescidas de informativos e jornais, sistematizadas nos quadros 1 e 2 (Biblioteca, 1983; Programação, 1983; Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central, 1983, 1987, 1988, 1989, 1991a, 1991b; Universidade Federal do Espírito Santo. Coordenação Geral de Bibliotecas, 1984, 1985, 1986; Universidade Federal do Espírito Santo. Sistema de Bibliotecas, 1993, 1994, 1995, 1996).

A seguir apresenta-se o quadro 1 contendo o mapeamento, do que foi possível encontrar, na pesquisa documental, referente à década de 1980.

Quadro 1 - Mapeamento das exposições de arte na BC, década de 1980.²

Ano	Artista	Descrição
1983	Virginia G. Tamanini	'Memórias pintadas' - telas onde a autora relembra cenas vividas em sua juventude no município de Santa Tereza
	Professores e alunos do Centro de Artes	Exposição que inaugurou a Pinacoteca da BC com pinturas e desenhos do acervo da Galeria de Arte e Pesquisa da Ufes
	Otávio Roth	'Criando papéis'
	Diana Domingues	'Eletrourbis: eletrogravuras, descontextos e eletroecologias' - gravuras e montagens que discutiam os impulsos eletrônicos que dominavam os centros urbanos, realizados através de xerox, lito-off-set e litogravuras. Projeto Arco-Íris, da Funarte
	Professores e alunos do Centro de Artes	'Múltiplos' - gravuras (xilogravuras, litogravuras) da Galeria de Arte e Pesquisa da Ufes

¹ Nem todos os anos foi possível localizar relatórios, seja por inexistência deles, seja por falhas no armazenamento.

² Como a Biblioteca Central foi inaugurada no segundo semestre de 1982, naquele ano não houve exposições.

1984	Artistas nacionais e estrangeiros	'Grafia' - Exposição internacional de design, com trabalhos gráficos de 80 artistas nacionais e estrangeiros
	Professores e alunos do Centro de Artes	Exposição de obras da Galeria de Arte e Pesquisa da Ufes
1985	Professores do Centro de Artes	Gravuras de acervos particulares. Reuniu trabalhos que compunham os acervos particulares de professores do Centro de Artes da Ufes
	Roberto Burle Marx	'Burle Marx' – acrílico sobre tela, litografias, desenhos, <i>panneaux</i> , projetos, fotos. Exposição simultânea na Galeria Homero Massena
1986	Atílio Colnago; Joyce Brandão	Tintas, materiais e técnicas artísticas: pesquisa
		Gravadores do nordeste
	Artistas capixabas	'Projeto Arte Brasileira'. Exposições de obras cedidas pela comunidade capixaba e de autoria dos artistas locais. Promoção Funarte, sob a coordenação do Setor de Galerias do Centro de Artes da Ufes
1987	Artistas capixabas	'Projeto Arte Brasileira'. Exposições de obras cedidas pela comunidade capixaba e de autoria dos artistas locais. Promoção Funarte, sob a coordenação do Setor de Galerias do Centro de Artes da Ufes
	Joyce Brandão; Atílio Colnago; Hilal Sami Hilal	'Botânica nas artes plásticas' - a exposição fez parte da programação do IX Encontro Regional de Botânica
		1ª Bienal Internacional de Gravura
1988	Fátima Nader; Mara Perpétua	Desenho e pintura
		Exposição '10+10+(10)' - 10 artistas professores da Universidade de Sonoma - Califórnia, Estados Unidos; 10 artistas professores da PUC-RJ (Solar Grandjendee Montigny); 10 artistas professores do Centro de Artes da Ufes
	Celso Adolfo	
	Mauro Silva Pinto	Desenhos
	Edelson; Jessé	Pinturas e esboços
	Ilvan; Kenedy	Pinturas
	Pedro Sanchez	Móviles
	Javier Libera; Luciana Nóbrega; Andréa Roman	Pinturas
Franklin Pereira Neto		
1989	Daury César Fabríz	Pintura - óleo sobre tela
		Pós-posição

Fonte: dados da pesquisa, 2025.

Algumas das exposições citadas no quadro 1 valem o destaque, como a Exposição Internacional de Artes Gráficas (Grafia), ocorrida entre os dias 25 e 30 de junho de 1984. Este evento fez parte das comemorações dos 30 anos da Ufes e trouxe trabalhos gráficos de 80 designers nacionais e estrangeiros. Foi organizada pelo designer Miran (Oswaldo Miranda), de Curitiba, e promovida pela Fundação Ceciliano Abel de Almeida, com o patrocínio da Fundação Jônice Tristão (Grafia, [1984]; Medeiros *apud* Pozzato, 2025). O folder do evento pode ser observado na figura 1.

Figura 1 - Folder de divulgação da Exposição Internacional de Artes Gráficas, 1984.



Fonte: acervo pessoal de Sandra Medeiros, 2025.

A Biblioteca acolheu parte da exposição do paisagista, arquiteto, botânico e artista plástico, Roberto Burle Marx, de 26 de junho a 13 de julho de 1985. Tratava-se de acrílicos sobre tela, litografias, desenhos, *panneaux*, fotos e projetos paisagísticos do artista. Devido à falta de grandes espaços nas galerias de Vitória, que pudessem receber sua diversidade de expressões artísticas, com trabalhos de grande escala, a exposição aconteceu paralelamente na Biblioteca Central e na Galeria Homero Massena e foi acompanhada de uma conferência sobre paisagismo no Centro de Artes da Ufes. O incentivo a tal programação, se deu por ocasião da vinda de Burle Marx à Vitória (ES),

para a restauração do mural de sua autoria, datado de 1954, no térreo do Edifício das Repartições, no Centro da cidade, conforme figura 2 (Lindenberg, 1985; Rocha, 1985).

Figura 2 – Reportagem no jornal A Gazeta, 1985.



Fonte: arquivo do Cedoc, A Gazeta, 2025.

A Biblioteca recebeu também a exposição da 1ª Bienal Internacional de Gravura, entre os dias 6 e 30 de novembro de 1987, conforme figura 3. O evento foi organizado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, por meio de Paulo de Tarso Chelda



Sans, e pela Sigma. Foi promovido pela revista Imã, tendo o apoio da Ufes e da Rede Tribuna (Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central, 1987).

Figura 3 - Cartaz de divulgação da Exposição 1ª Bienal Internacional de Gravura, 1987.



Fonte: acervo pessoal de Sandra Medeiros, 2025.

Com isso, demonstra-se o panorama das exposições de arte na BC. Na sequência, apresenta-se o mapeamento na década de 1990, conforme pode ser verificado no quadro 2.

Quadro 2 - Mapeamento das exposições de arte na BC, década de 1990.³

Ano	Artista	Descrição
1990	Juan Mari Camara Rios Portables	Exposição
	Katia Lorenzoni	Exposição
	Calixto Cordeiro	'Caricaturas'
		'Biodança: expressão em argila ou esculturas do inconsciente'
1991	Ziraldo;	'Encontro marcado'
	Lucy Dal'Orto	'Texturas e traços contemporâneos'
	Cilas	'Arte definida' - <i>cartoons</i>
		Arte filatélica
1992		'Craf/Fragmentos' - estudos/giz pastel
1993		'Releitura da obra de Matisse'
		'Degeneração'
		'Carretéis'
		Instrumentos musicais primitivos em argila
		'Ex-posições'
1994		(14 exposições ao todo)
		(14 exposições ao todo)
1995	Joan Miró	'Miró no Brasil' – 51 gravuras do acervo da Galeria Maeght, da França.
1996	Ancelmo Gracelli	Pinturas em óleo sobre papel
	Rogério Márcio Mariano	Pinturas em óleo sobre tela
	Francinêe Coutinho	Pinturas em óleo sobre tela
	Lenice Coelho	Pinturas em óleo sobre seda
	Irineu Ribeiro	'Um olhar negro' - esculturas em epóxi sobre barro batanga
	Maressa Lengruher	'Elmes e os literatos' - esculturas em miniaturas
	Olímpio dos Santos	'O silêncio da arte' - pinturas em óleo e acrílica sobre eucatex
	Leah Machado	'Novo tempo: terceira idade' - pinturas em óleo sobre tela

Fonte: dados da pesquisa, 2025.

Desse período, década de 1990, destaca-se a exposição ocorrida de 29 de junho a 23 de julho de 1995, no Salão de Leitura (térreo) da BC. A exposição 'Miró no Brasil' consistia na arte surrealista praticada pelo artista catalão Joan Miró, utilizando as técnicas de litografia e águas-fortes. Eram 51 gravuras, produzidas entre 1960 e 1980, pertencentes ao acervo da Galeria Maeght, da França. Vieram ao Brasil graças à intercessão do adido cultural da França no Rio de Janeiro, Romaric Sulger Buel, após firmar convênio entre a Secretaria de Cultura e Turismo de Vitória e o Consulado da França. A BC foi escolhida por oferecer espaço físico para acomodar as peças de grandes dimensões e estar aberta ao público. Como parte da programação paralela,

³ Quanto aos anos de 1997, 1998 e 1999, não foram localizados documentos elucidativos desse período.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações culturais, segundo Araujo *et al.* (2021), dão suporte às atividades de ensino e pesquisa, além de suscitar a percepção de cidadania e como exemplo, citam as exposições, “[...] que não apenas promovem a unidade de informação, como atraem o público para um maior contato com o acervo, com temas culturais relevantes, oportunizam trocas entre os indivíduos e transmitem conhecimentos variados” (Araujo *et al.*, 2021, p. 107).

O que se constata com este estudo é o papel da biblioteca universitária como espaço de difusão cultural e promoção da arte, contribuindo para a preservação da memória da instituição.

Por conseguinte, mapeou-se as exposições de arte na BC, apesar de não se ter acesso à completeza dos documentos, por questões internas às quais fogem do controle do pesquisador, como exemplo os anos de 1997 a 1999 ficaram descobertos, porém, tal fato pode ser investigado mais proficuamente em estudo posterior. Ainda assim, foi possível se ter um panorama do período estudado, salientando a exaltação da cultura, oportunizando aos artistas locais e ao corpo docente da universidade a possibilidade de descortinar suas obras. Por outro lado, contribuiu para colocar a sociedade capixaba no circuito nacional e internacional das artes visuais.

Espera-se, por outro lado, incitar pesquisas futuras, ampliando o escopo para também se analisar importantes atividades ocorridas na como as exposições temáticas, comemorativas e de fotografias que tiveram grande amplitude.

REFERÊNCIAS

ARABIDIAN, Lizandra Veleda. Reconstrução da memória social através de práticas culturais na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Maria/RS. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, [s.l.], v. 32, n. 2, p. 169-176, 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/8764>. Acesso em: 11 out. 2025.

ARAUJO, Débora Kraemer de *et al.* O papel social das bibliotecas universitárias: iniciativas da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS. **Páginas A&B**: Arquivos e Bibliotecas, Porto, s. 3, n. 16, p. 97-118, 2021. Disponível em: <https://www.proquest.com/docview/2615929014/abstract/A5AA433BD8B949B4PQ/1>. Acesso em: 11 out. 2025.

BAPTISTA, Michele Marques; GONÇALVES, Márcia Servi. Ações e atividades culturais em bibliotecas universitárias: a busca por espaços mais atrativos aos usuários na biblioteca central da Universidade de Caxias do Sul. *Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v. 23, n. 3, p. 542–554, 2018. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1513>. Acesso em: 11 out. 2025.

BIBLIOTECA Central abre novos espaços para exposição de artes e atividades culturais. **Informativo Ufes**, Vitória, v. 4, n. 15, p. 4-5, mar. 1983.

DEMARCHI, Alini Cristiani De Carli; AMARAL, Roniberto Morato do. Bibliotecas universitárias como atores ativos na divulgação científica e cultural. **Comunicação & Informação**, Goiânia, v. 25, p. 223-245, 2022. DOI: 10.5216/ci.v25.71465. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/71465>. Acesso em: 11 out. 2025.

FRIZZERA, Rose. Miró: as gravuras do artista plástico catalão na Ufes. **A Gazeta**, Vitória, 29 jun. 1995. Caderno Dois.

GRAFIA. [Vitória, 1984]. 1 folder.

INSAURRIAGA, Márcio Aurélio Alves; VIEIRA, Lucas Segá Ferras. O direito à cultura e o papel sociocultural das bibliotecas universitárias: um estudo a partir da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM DIREITOS HUMANOS E SOCIEDADE, 6., 2024, Criciúma. **Anais [...]**. Criciúma, 2025. p. 1-16. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/AnaisDirH/article/view/9413>. Acesso em: 11 out. 2025.

LINDENBERG, Maria Alice. Burle Marx. **A Gazeta**, Vitória, 4 jul. 1985. Caderno Dois.

LÓPEZ MONROY, Leonardo. La experiencia artística. In: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE, 5., 2017, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2017. p. 1-11. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/5-seminario-de-informacao-em-arte/trabalho/43961>. Acesso em: 11 out. 2025.

MEDEIROS, Sandra. [**Grafia**: exposição internacional de design]. WhatsApp: [Marlene Pozzato]. Vitória, 22 out. 2025, 18h:57. 1 mensagem de WhatsApp.

MONTEIRO, Elizabete Cristina de Souza de Aguiar *et al.* Bibliotecas como espaços de atividades culturais e participação democrática. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]**. Recife, 2024. p. 1-12. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3300>. Acesso em: 11 out. 2025.

PROGRAMAÇÃO da pinacoteca da Biblioteca Central. **Informativo Ufes**, v. 4, n. 17, p. 2, dez. 1983.

ROCHA, Ana Bernardes da Silveira. [**Panfleto sobre a vinda de Burle Marx a Vitória, ES**]. Vitória, SED/DEC/FCAA, 1985. 1 panfleto.

SALES, Aline Rodrigues de Souza. **Mediação cultural no SIBIUMS**: propostas de ações integradoras de atividades culturais. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, São Cristóvão, 2020. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/14423>. Acesso em: 11 out. 2025.

SANTA ANNA, Jorge. A biblioteca universitária e sua intervenção no contexto social: fomentando práticas multifuncionais. **RICI**: Revista Ibero-americana de Ciência da

Informação, Brasília, v. 11, n. 2, p. 449-469, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/8337>. Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA, Gilvanedja Mendes da. As bibliotecas universitárias vistas sob a perspectiva de centros culturais: informar, discutir e criar. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIAS, 20., Salvador, 2018. **Anais** [...]. Salvador, 2018. p. 1-16. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14871>. Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA, Sergio Luiz Pereira da. O lugar da arte na memória social e na identidade cultural. *In*: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE, 5., Rio de Janeiro, 2017, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro, 2017. p. 1-13. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/5-seminario-de-informacao-em-arte/trabalho/43973>. Acesso em: 11 out. 2025.

SOARES, Maria Giovana. **Mediação cultural na biblioteca universitária por meio do mapeamento cognitivo**. 2023. 142 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, Vitória, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/16823>. Acesso em: 11 out. 2025.

SOUSA, Ana Claudia Medeiros de; SANTOS, Raquel do Rosário; JESUS, Ingrid Paixão de. A biblioteca universitária como equipamento cultural e suas potencialidades para promover as diversas manifestações artísticas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1515>. Acesso em: 11 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Of. 598/83**. Vitória: Ufes, 23 dez. 1983. 19 p. Assunto: [relatório das atividades desenvolvidas em 1983].

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Relatório**: atividades das bibliotecas no ano de 1987. Vitória: Ufes, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Relatório das atividades desenvolvidas pela Biblioteca Central**: 1990. Vitória: Ufes, 1991a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Relatório das atividades desenvolvidas pela Biblioteca Central**: 1991. Vitória: Ufes, 1991b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Relatório das atividades desenvolvidas pela Biblioteca Central da Ufes**: 89. Vitória: Ufes, 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Relatório de atividades desenvolvidas pela Biblioteca Central da Ufes**: 1988. Vitória: Ufes, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Seção de Programação Cultural. **Relatório de 1996**. Vitória: Ufes, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Coordenação Geral de Bibliotecas. **Relatório das atividades das bibliotecas da Ufes em 1984**. Vitória: Ufes, 1984.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Coordenação Geral de Bibliotecas. **Relatório**: atividades das bibliotecas da Ufes em 1985. Vitória: Ufes, 1985.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Coordenação Geral de Bibliotecas.
Relatório: atividades das bibliotecas da Ufes em 1986. Vitória: Ufes, 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Coordenação Geral de Bibliotecas.
Relatório de atividades: 1992. Vitória: Ufes, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Sistema de Bibliotecas. **Relatório de atividades:** 1993. Vitória: Ufes, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Sistema de Bibliotecas. **Relatório de atividades 1994.** Vitória: Ufes, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Sistema de Bibliotecas. **Relatório de atividades 1995.** Vitória: Ufes, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Histórico da Biblioteca Central: o jornadejar da Biblioteca Central da Ufes, uma breve narrativa. Vitória, [2012]. Disponível em: <https://biblioteca.ufes.br/historico-da-biblioteca-central>. Acesso em 20 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Quem somos.** Vitória, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ufes.br/quem-somos> . Acesso em 20 out. 2025.

NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

- Reconhecimentos:
- Financiamento:
- Conflitos de interesse:
- Aprovação ética:
- Disponibilidade de dados e materiais:
- Manuscrito publicado como *preprint*:

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Contribuição	Franco, A.	Costa, R. da P. F. da.
Concepção do estudo	X	X
Conceitualização	X	X
Metodologia	X	X
Coleta de dados / investigação	X	
Curadoria de dados	X	
Análise dos dados	X	X
Discussão dos resultados	X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X	X
Rascunho original	X	X
Revisão e edição final	X	X
Supervisão e administração		X
Aquisição de financiamento		

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à *BIBLOS – Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)* os direitos exclusivos de primeira publicação, permanecendo o trabalho licenciado sob a licença Creative Commons CC BY 4.0 International. A licença permite compartilhar, remixar, adaptar e criar a partir do material publicado, desde que sejam atribuídos os devidos créditos de autoria e indicada a publicação original no periódico.

PUBLICADOR

Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI). As ideias expressas nos artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores, não representando, necessariamente, a posição dos editores ou da instituição.

EDITORIAL

- Presidente do Corpo Editorial: Angélica C. D. Miranda - FURG.
- Editor Associado: Nivaldo Calixto Ribeiro - UFLA.
- Assistente Editorial: Marcela Polino dos Santos - FURG.

HISTÓRICO

Recebido em: 10/05/2026

Aceito em: 18/05/2026

Publicado em: 21/05/2026